

INVESTIGAÇÃO DA APRENDIZAGEM DENTRO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DE FUTEBOL NA CATEGORIA DE BASE: ANÁLISE DE UMA EQUIPE DE FUTEBOL SUB-13

Bruno Baquete, Roberto Rodrigues Paes. Faculdade de Educação Física; UNICAMP, SP, Brasil. 2010.
baquete@gmail.com. Agência Financiadora: CNPq



INTRODUÇÃO

A tática ocupa o núcleo da estrutura de rendimento dos desportos coletivos. A formação tática de um atleta de futebol deveria ser realizada dentro das categorias de base. Neste aspecto a análise tática se configura como um parâmetro fundamental para a avaliação da evolução de jovens futebolistas nas categorias de base no futebol.

PALAVRAS-CHAVE

Futebol, Tática, Formação, Categoria de base

OBJETIVO

Analisar a evolução da aprendizagem tática dentro do processo de formação de atletas de futebol sub-13.

MÉTODOS

Foram gravados e analisados 5 jogos da equipe Paulínia Futebol Clube categoria sub-13 no Campeonato Paulista 2009, organizado pela Federação Paulista de Futebol.

Esta pesquisa teve como base uma abordagem qualitativa, já que se trata de avaliações descritivas e interpretativas dos dados, onde as análises foram feitas a partir da interpretação dos conteúdos. Foi analisado o nível de jogo dos jovens atletas conforme Tabela de Garganta (1994) e as variáveis observadas foram: a “comunicação na ação” (comunicação verbal e não verbal entre os jogadores da mesma equipe), “estruturação do espaço” (ocupação efetiva dos jogadores no campo de jogo) e a “relação com a bola” (relação do indivíduo com a bola)

RESULTADOS

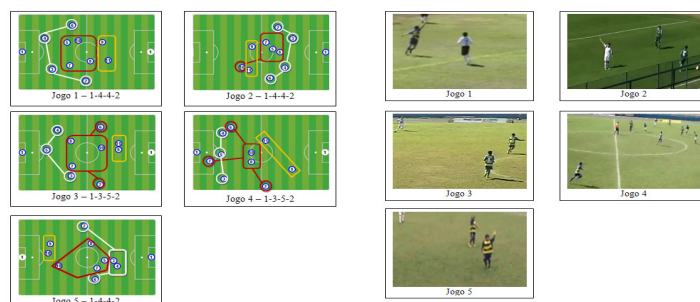


Figura 1. Posicionamento efetivo ao longo dos jogos analisados.



Figura 3. Relação com a bola da equipe analisada.

Figura 2. Comunicação gestual dos jogadores da equipe analisada.

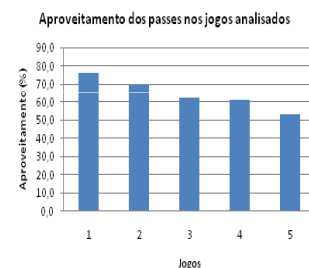


Gráfico 1. Aproveitamento do fundamento passe ao longo dos jogos analisados.

CONCLUSÃO

Considerando que o objetivo principal do estudo foi verificar a evolução tática da equipe e para isso foi analisado a “fase de jogo” da mesma ao longo dos jogos, não podemos afirmar que houve evolução em nenhum dos três quesitos avaliados “comunicação na ação”, “estruturação do espaço” e “relação com bola” e a equipe permaneceu em um momento de transição da “fase de jogo” de “descentração” e “estruturação” e não foi notado assim uma evolução tática da equipe nesses aspectos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARGANTA, J. M. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In **O ensino dos jogos desportivos**: 11-25. Graça e Oliveira editores. Centro de estudos dos jogos desportivos. FCDEF-UP, 1994